



Núcleo Executivo

Ata nº 320

Realizou-se no dia vinte e dois de maio de 2026, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião a Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Inês Mata, técnicas de apoio ao NE, Inês Prazeres da junta de Freguesia da Venteira em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Mabilia Novais e Ana Lavado da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Paula Morgado da Unidade local de Saúde Amadora – Sintra e a Ana Cristina Fernando da Fundação Afid Diferença.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião, abordando o primeiro ponto da ordem de trabalhos relativo à intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo no concelho da Amadora.

A freguesia de Águas Livres, mais concretamente a zona envolvente ao Bairro da Cova da Moura, constitui atualmente um dos principais pontos críticos do concelho da Amadora no que respeita à presença de pessoas em situação de sem-abrigo, associada a um conjunto de problemáticas complexas e interligadas, destacando-se os consumos ativos de substâncias psicoativas.

Foi igualmente analisada a questão do aumento do tráfico de droga no Bairro da Cova da Moura e áreas circundantes, situação que tem contribuído para o crescimento do número de consumidores, maioritariamente provenientes de outros municípios. Muitos destes indivíduos acabam por pernoitar na Amadora, sobretudo na zona envolvente ao Bairro da Cova da Moura.

Segundo informação da equipa da Polícia Municipal, no dia 5 de maio foram identificadas cerca de 60 pessoas em situação de sem-abrigo nas seguintes áreas: Estação da Damaia, Centro de Saúde da Damaia, Polidesportivo da Cova da Moura e edifício abandonado junto à entrada do bairro.

A autarquia tem vindo a realizar ações de limpeza dos espaços públicos onde se verifica a permanência e pernoita de pessoas em situação de sem-abrigo, numa intervenção articulada entre a Polícia Municipal e o Departamento de Serviços Urbanos, com periodicidade de três vezes por semana (segundas, quartas e sextas-feiras).

Foi ainda referido que a autarquia tem um protocolo com a Associação Crescer para a dinamização de uma intervenção especializada junto desta população. Neste âmbito, a equipa de rua da Crescer realiza diariamente, em articulação com a Divisão de Intervenção Social e a rede de parceiros locais, ações de proximidade no âmbito da redução de riscos e minimização de danos, bem como acompanhamento psicossocial.

A equipa de rua articula diretamente com o Centro de Recursos para a Inserção – Polo da Amadora, sendo promovido o encaminhamento para tratamento das dependências, reconhecendo-se, contudo, que a adesão depende da motivação individual dos utentes. A equipa de rua sinalizou 135 pessoas em situação de sem-abrigo.

No dia 02/02/2026 foi dado início à resposta Unidade Móvel do Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência. Atualmente, encontram-se em acompanhamento 15 utentes, tendo esta resposta a capacidade de acompanhar 30 utentes.

O Drop-in – Espaço Ímpar é outra resposta de apoio às PSSA, frequentado diariamente por cerca de 40 pessoas, tendo em acompanhamento psicossocial 78 pessoas. Neste espaço são assegurados serviços como atendimento social, apoio psicossocial, apoio alimentar, balneário, serviço de lavandaria, apoio na procura de trabalho, cuidados de enfermagem, entre outros.

Toda a intervenção nesta área tem sido assegurada pela Câmara Municipal da Amadora, não existindo atualmente linhas de financiamento específicas para este tipo de atuação. Neste contexto, foi solicitada à técnica do ISS colaboração no sentido de aferir a eventual abertura de mecanismos de financiamento destinados à intervenção nesta área.

A autarquia reuniu igualmente com a Infraestruturas de Portugal, entidade que manifestou intenção de avançar com a reestruturação física da estação da Damaia. Contudo, desconhece-se, até ao momento, a previsão temporal para a concretização desta intervenção.

Está ainda prevista a criação de um grupo de trabalho dedicado ao problema identificado na Cova da Moura e zona envolvente, que deverá definir uma estratégia e elaborar um plano de intervenção.

Durante a reflexão conjunta, foi salientado que esta problemática é frequentemente encarada apenas como uma questão social, quando, na realidade, deve ser entendida prioritariamente como uma questão de segurança. Considerou-se fundamental combater o tráfico de droga no território, sendo esta a primeira dimensão do problema, seguida das questões de saúde pública e, posteriormente, das questões sociais. Foi consensual que uma abordagem exclusivamente social não será suficiente para resolver a situação.

Neste âmbito, foi solicitado aos presentes que apresentassem contributos para a intervenção nesta área, tendo sido destacadas as seguintes propostas:

- Definição de uma estratégia integrada de combate ao tráfico de droga e a outros comportamentos ilícitos e criminais na zona, através de uma intervenção articulada entre a Polícia de Segurança Pública e a Polícia Municipal;
- Reforço das ações de prevenção das toxicodependências junto da população jovem. A representante da ULSASI comprometeu-se a abordar esta matéria

com a responsável pela Saúde Escolar, de forma a avaliar a possibilidade de intensificar o trabalho desenvolvido nesta área;

- Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação relativa à intervenção PSSA, com o objetivo de dar visibilidade junto da comunidade ao trabalho realizado com as pessoas em situação de sem-abrigo e dos casos de sucesso, muitas vezes pouco perceptível para a população.

A **Dra. Paula Morgado** partilhou ainda que foi desenvolvido um modelo de articulação entre a ULSASI, a Câmara Municipal da Amadora e o NPISA para a intervenção junto das PSSA.

De seguida, a **Dra. Inês Mata** apresentou o plano de formação previsto para o ano de 2026, dirigido aos parceiros do CLAS e adquirido pela autarquia à ANIMAR. A primeira ação de formação, subordinada ao tema "Promoção da Saúde Mental e do Autocuidado dos/as Profissionais", decorrerá no dia 28 de maio, com a duração de seis horas. Esta ação registou uma elevada procura por parte dos parceiros do CLAS, tendo a totalidade das vagas sido preenchida logo no primeiro dia de inscrições.

A segunda ação de formação terá lugar em setembro e abordará o tema "Inteligência Artificial e Ferramentas Digitais Colaborativas", com a duração de 12 horas.

Foi ainda informado o grupo de que a AMORAMA realizou um levantamento das necessidades de formação dos cuidadores formais, no âmbito do Plano Municipal para a Inclusão e do Plano Municipal para o Envelhecimento Sustentável. Pretende-se agora, junto das organizações parceiras, identificar entidades com capacidade e disponibilidade para dinamizar estas ações, numa lógica de partilha de conhecimentos e recursos.

A **Dra. Inês Prazeres** apresentou um ponto de situação relativo aos Planos de Ação das Comissões Sociais de Freguesia. A CSF de Alfragide já realizou reunião de núcleo executivo e sessão plenária do CLAS, encontrando-se aprovado o Plano de Ação 2026-2028. A CSF de Águas Livres ainda não tem reuniões agendadas. A CSF da Venteira tem reunião de núcleo executivo marcada para o dia 26 de maio. A CSF da Mina de Água já realizou reunião de núcleo executivo. A CSF da Encosta do Sol realizou reunião de núcleo executivo e sessão plenária, tendo igualmente aprovado o respetivo plano de ação. Por sua vez, a CSF da Falagueira-Venda Nova já realizou reunião de núcleo executivo.

Por fim, no ponto dedicado a outros assuntos, a **Dra. Rute Gonçalves** apresentou o programa da Semana da Diversidade Cultural, que decorreu entre os dias 18 e 22 de maio, no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes. Esta iniciativa, dedicada à diversidade e multiculturalidade, teve como objetivo dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela autarquia e pelas instituições parceiras nesta área de intervenção.

Foi destacada a iniciativa promovida pela TECHARI – Associação Nacional e Internacional Cigana, que consistiu na palestra "Raízes: Cultura Cigana", realizada no dia 21 de maio, contando com a participação de 15 parceiros da rede social. A associação promoveu ainda, nas suas instalações, a exposição fotográfica "Dar Vida ao Passado Mais Esquecido".

Os presentes foram igualmente informados da realização, no dia 20 de maio, da sessão de apresentação da Carta das Religiões da Amadora. Este documento, desenvolvido em parceria com a Universidade Lusófona, constitui um mapeamento das diversas

confissões religiosas presentes no território, promovendo uma reflexão aprofundada sobre os desafios da convivência e do pluralismo na cidade. A sessão reuniu especialistas acadêmicos e representantes de várias comunidades religiosas da Amadora.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H15.